

**DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
NOVEMBRO/2022**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA

José Itamar Feitosa

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DE FAZENDA

Florisberto Fernandes da Silva

SUBSECRETÁRIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Patrícia Ferreira Motta Café

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – NOVEMBRO de 2022

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 05/12/2022

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/12/2022

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 07/12/2022

Equipe Técnica

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Éder Silva Souza

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de novembro de 2022, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.468,8 milhões em valores correntes, apresentando decréscimo nominal de 4,9% e real de 10,2%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA								
VALORES EM R\$ MIL								
ITEM	Novembro/2022	Novembro/2021	Novembro/2021 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em novembro/2022
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	775.478	898.080	951.736	-122.602	-13,7%	-176.258	-18,5%	52,80%
ISS	227.559	205.031	217.281	+22.527	+11,0%	+10.278	+4,7%	15,49%
IRRF	325.329	280.852	297.632	+44.476	+15,8%	+27.697	+9,3%	22,15%
IPVA	40.532	32.441	34.379	+8.090	+24,9%	+6.152	+17,9%	2,76%
IPTU	25.993	45.212	47.914	-19.220	-42,5%	-21.921	-45,8%	1,77%
ITBI	34.151	45.841	48.580	-11.690	-25,5%	-14.429	-29,7%	2,33%
ITCD	18.383	16.865	17.872	+1.518	+9,0%	+511	+2,9%	1,25%
TAXAS	20.285	19.473	20.636	+812	+4,2%	-351	-1,7%	1,38%
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.060	316	334	+744	+235,8%	+725	+216,9%	0,07%
Total da Arrecadação	1.468.768	1.544.112	1.636.364	- 75.343	-4,9%	- 167.595	-10,2%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 07/12/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de novembro de 2022

Na comparação da arrecadação de novembro de 2022 com o mesmo mês de 2021, as quedas reais mais expressivas foram observadas no **ICMS** (-R\$ 176,3 milhões), **IPTU** (-R\$ 21,9 milhões) e **ITBI** (-R\$ 14,4 milhões). Os maiores aumentos reais foram no **IRRF** (+R\$ 27,7 milhões), **ISS** (+R\$ 10,3 milhões) e **IPVA** (+R\$ 6,2 milhões).

A queda real no ICMS reflete os efeitos das Leis Complementares federais nºs 192/22 e 194/22 e da Emenda Constitucional 123/22, que reduziram a carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicação.

No acumulado de janeiro a novembro de 2022, a arrecadação tributária somou R\$ 18.869,3 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 6,3%, mas queda real de 3,3% em relação a igual período de 2021 medida pelo INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2022 (até novembro)	2021 (até novembro)	2022 pelo INPC/IBGE	2021 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2022
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	9.310.443	8.961.095	9.415.858	9.937.274	+349.348	+3,9%	-521.415	-5,2%	49,34%
ISS	2.400.296	2.002.992	2.426.034	2.221.283	+397.304	+19,8%	+204.751	+9,2%	12,72%
IRRF	3.330.549	3.051.334	3.364.486	3.386.719	+279.215	+9,2%	-22.233	-0,7%	17,65%
IPVA	1.390.711	1.245.741	1.416.615	1.408.467	+144.970	+11,6%	+8.149	+0,6%	7,37%
IPTU	1.229.410	1.221.128	1.237.167	1.358.675	+8.283	+0,7%	-121.508	-8,9%	6,52%
ITBI	475.834	617.691	481.117	685.849	-141.856	-23,0%	-204.732	-29,9%	2,52%
ITCD	242.531	223.214	245.144	246.910	+19.316	+8,7%	-1.765	-0,7%	1,29%
TAXAS	461.929	422.727	466.716	469.353	+39.202	+9,3%	-2.636	-0,6%	2,45%
OUTROS IMPOSTOS (1)	27.603	7.183	27.673	8.008	+20.421	+284,3%	+19.665	+245,6%	0,15%
Total da Arrecadação	18.869.305	17.753.103	19.080.811	19.722.537	+1.116.202	+6,3%	-641.726	-3,3%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 07/12/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destques de janeiro a novembro de 2022

Na comparação da arrecadação acumulada no período de janeiro a novembro de 2022 com a do mesmo período de 2021, a queda real decorre, sobretudo, dos decréscimos reais no **ICMS** (-R\$ 521,4 milhões), **ITBI** (-R\$ 204,7 milhões) e **IPTU** (-R\$ 121,5 milhões). Por outro lado, destaca-se o incremento real do **ISS** (+R\$ 204,8 milhões).

A arrecadação real do ICMS vem sendo impactada pela redução da carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações promovida pelas Leis Complementares federais nºs 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, ao passo que a queda real do ITBI advém da redução da alíquota do imposto durante o primeiro trimestre do ano. O desempenho favorável da arrecadação do ISS tem amparo no nível real da atividade econômica.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o mês de **novembro/2022**:

- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 63,7 milhões (-4,2%), sobretudo em função dos desvios negativos do **IPTU** (-R\$ 40,2 milhões), **ITBI** (-R\$ 30,1 milhões) e **ICMS** (-R\$ 22,2

milhões), apesar dos desvios positivos no **ISS** (+R\$ 16,8 milhões) e **IRRF** (+R\$ 10,1 milhões).

- **Programação financeira:** Realização abaixo da previsão em R\$ 200,8 milhões (-12,0%), decorrente dos principais desvios negativos ocorridos no **ICMS** (-R\$ 174,8 milhões), **ITBI** (-R\$ 26,8 milhões) e **IPTU** (-R\$ 25,6 milhões). Contudo, foram observados desvios positivos para o **IRRF** (+R\$ 22,6 milhões) e **ISS** (+R\$ 9,5 milhão).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 77,2 milhões (+5,5%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 146,2 milhões) e **ISS** (+R\$ 5,7 milhões). Contudo, foram verificados desvios negativos no **IPTU** (-R\$ 43,4 milhões) e **IPVA** (-R\$ 17,9 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - NOVEMBRO 2022

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	797.705	950.326	629.326	775.478	(22.227)	(174.848)	146.152
ISS	210.763	218.094	221.858	227.559	16.796	9.465	5.700
IRRF	315.241	302.738	323.281	325.329	10.088	22.591	2.047
IPVA	32.485	41.050	58.389	40.532	8.046	(519)	(17.857)
IPTU	66.213	51.592	69.372	25.993	(40.220)	(25.599)	(43.379)
ITBI	64.260	60.975	39.275	34.151	(30.109)	(26.823)	(5.124)
ITCD	20.840	22.460	23.006	18.383	(2.457)	(4.077)	(4.623)
TAXAS	24.015	21.951	26.332	20.285	(3.730)	(1.666)	(6.048)
OUTROS IMPOSTOS (1)	992	338	779	1.060	67	722	281
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	1.532.514	1.669.523	1.391.618	1.468.768	(63.745)	(200.755)	77.150

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No acumulado de 2022 até novembro, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.235,0 milhões (+7,0%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 1.131,9 milhões), **ISS** (+R\$ 234,3 milhões) e **IPVA** (+R\$ 63,2 milhões).
- **Programação financeira:** Realização abaixo da prevista em R\$ 225,7 milhões (-1,2%), por conta principalmente dos desvios

negativos observados no **ICMS** (-R\$ 389,5 milhões) e **IPTU** (-R\$ 85,8 milhões).

- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 591,4 milhões (+3,2%), por conta dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 555,5 milhões), **ISS** (+R\$ 197,7 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 84,7 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A NOVEMBRO - 2022

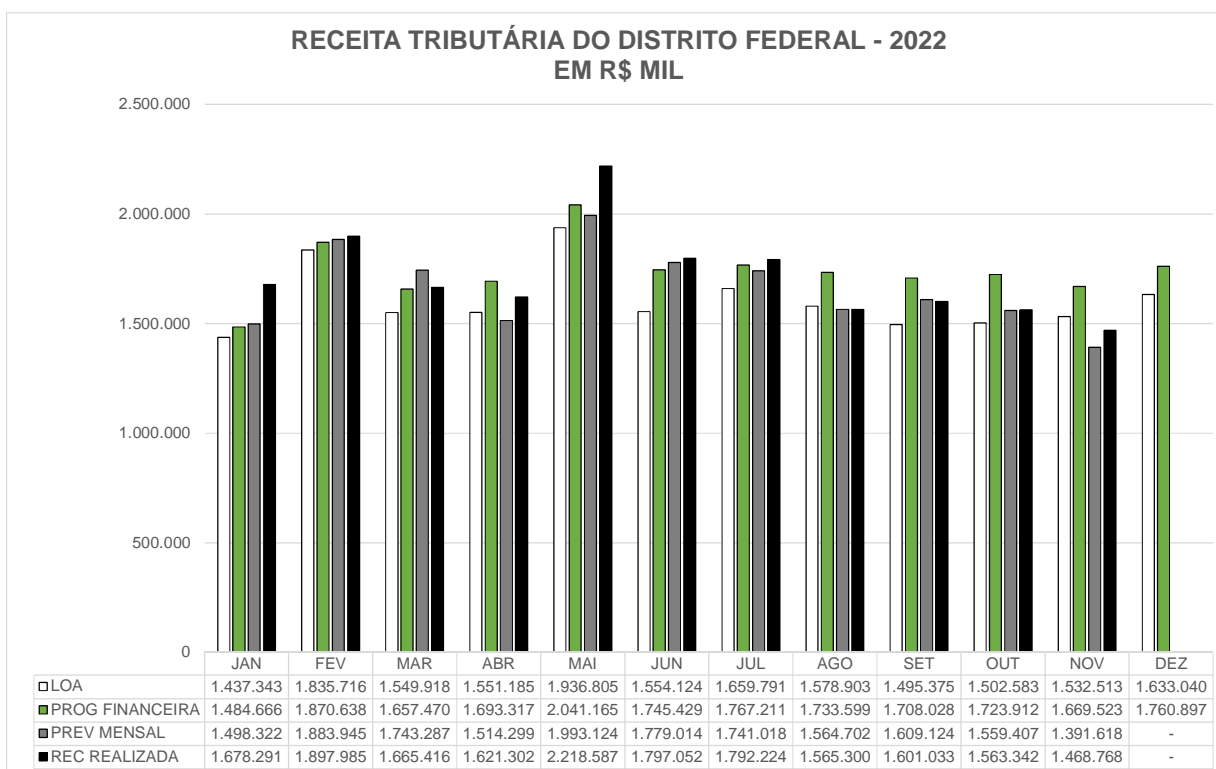
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	8.178.557	9.699.933	8.754.911	9.310.443	1.131.886	(389.490)	555.532
ISS	2.166.039	2.238.566	2.202.611	2.400.296	234.257	161.729	197.685
IRRF	3.453.600	3.289.109	3.450.770	3.330.549	(123.051)	41.440	(120.222)
IPVA	1.327.479	1.368.567	1.428.218	1.390.711	63.232	22.144	(37.507)
IPTU	1.325.265	1.315.242	1.369.339	1.229.410	(95.855)	(85.832)	(139.928)
ITBI	514.417	488.663	452.538	475.834	(38.583)	(12.829)	23.297
ITCD	193.594	227.381	235.528	242.531	48.936	15.149	7.003
TAXAS	465.781	459.807	377.191	461.929	(3.852)	2.122	84.738
OUTROS IMPOSTOS (1)	9.530	7.695	6.760	27.603	18.074	19.908	20.844
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	17.634.262	19.094.963	18.277.865	18.869.305	1.235.043	(225.657)	591.441

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

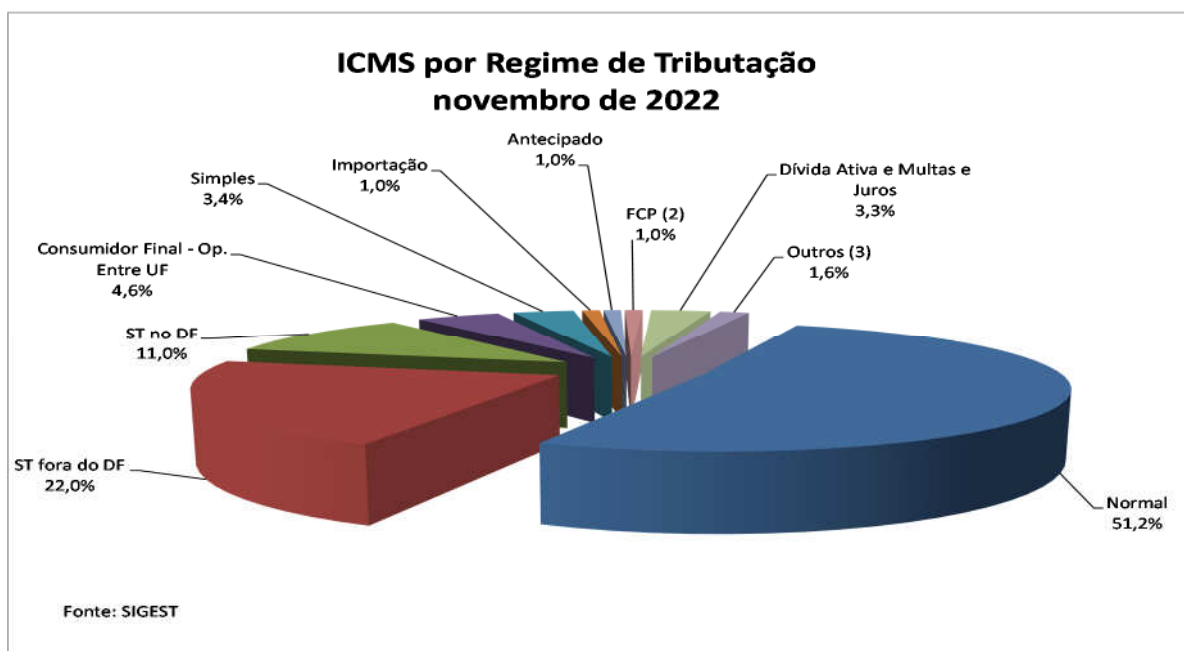


III. ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ICMS por regime de tributação

Decompondo a arrecadação do ICMS por regime de tributação em novembro de 2022, constata-se a maior participação do regime normal, com 51,2%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 22,0% e 11,0% respectivamente, perfazendo no conjunto 84,2% da receita total do imposto.



Destaques de novembro de 2022

Na comparação da arrecadação de novembro de 2022 com novembro de 2021, observaram-se quedas nos regimes **Substituição Tributária Fora do DF** (-R\$ 70,1 milhões), **Normal** (-R\$ 56,6 milhões), **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 36,2 milhões), **Consumidor Final** (-R\$ 10,5 milhões), **Simplex** (-R\$ 7,6 milhões) e **Antecipado** (-R\$ 1 milhão). Por outro lado, houve aumento real em **Dívida Ativa e Multa e Juros** (+R\$ 6,7 milhões), **Importação** (+R\$ 397 mil) e **Outros** (+R\$ 223 mil).

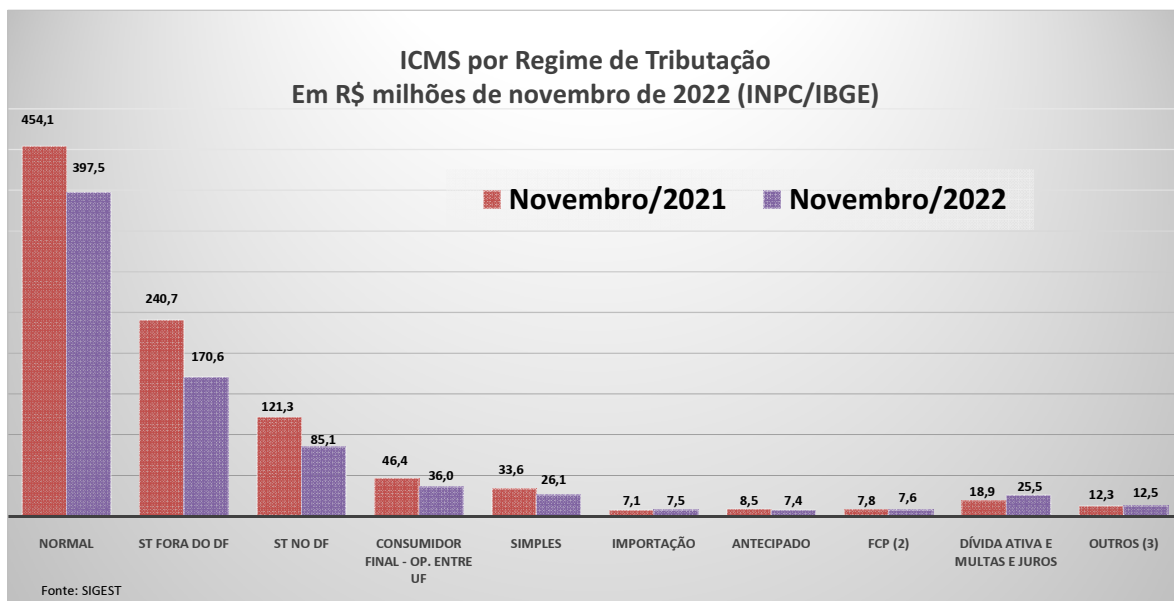
ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Novembro/22)
	Novembro/22	2022 (até Novembro)	Novembro/21	2021 (até Novembro)	Nov/22 /Nov/21	2022 / 2021	
Normal	397.490	5.088.290	454.082	4.662.430	-12,5%	9,1%	51,2%
ST fora do DF	170.611	1.965.678	240.719	2.524.953	-29,1%	-22,1%	22,0%
ST no DF	85.091	1.014.346	121.305	1.178.902	-29,9%	-14,0%	11,0%
Consumidor Final - Op. Entre UF	35.959	370.011	46.443	566.156	-22,6%	-34,6%	4,6%
Simplex	26.072	285.924	33.646	258.541	-22,5%	10,6%	3,4%
Importação	7.546	89.525	7.150	69.711	5,5%	28,4%	1,0%
Antecipado	7.436	90.172	8.473	103.846	-12,2%	-13,2%	1,0%
FCP (2)	7.595	80.318	7.789	107.665	-2,5%	-25,4%	1,0%
Dívida Ativa e Multas e Juros	25.514	285.899	18.858	279.029	35,3%	2,5%	3,3%
Outros (3)	12.535	134.233	12.313	178.923	1,8%	-25,0%	1,6%
Total da Arrecadação	775.849	9.404.397	950.777	9.930.155	-18,4%	-5,3%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

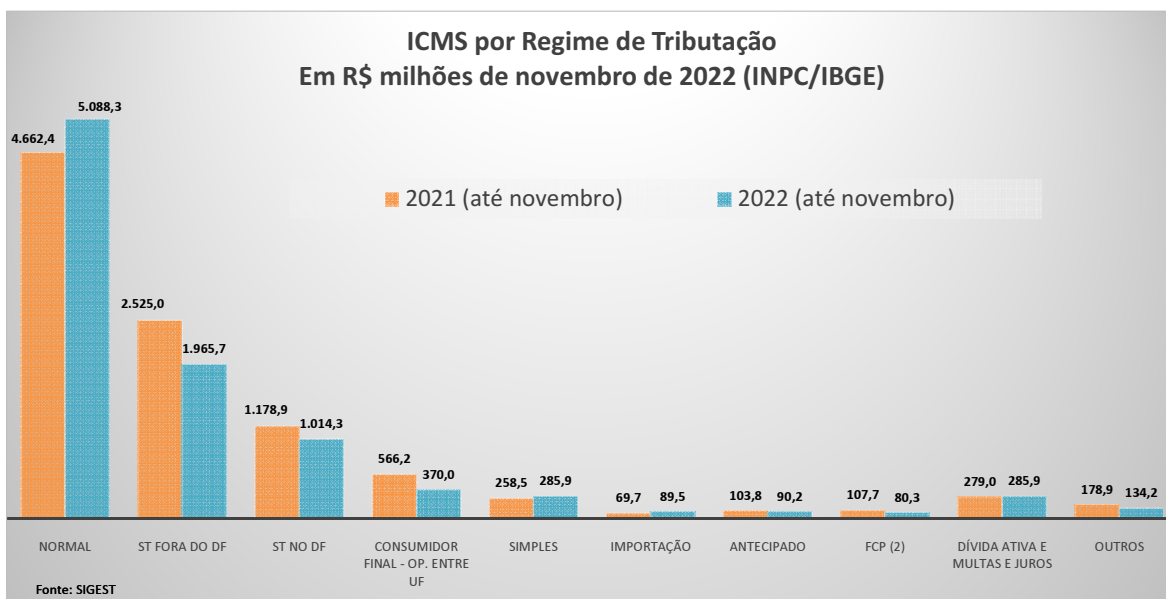
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



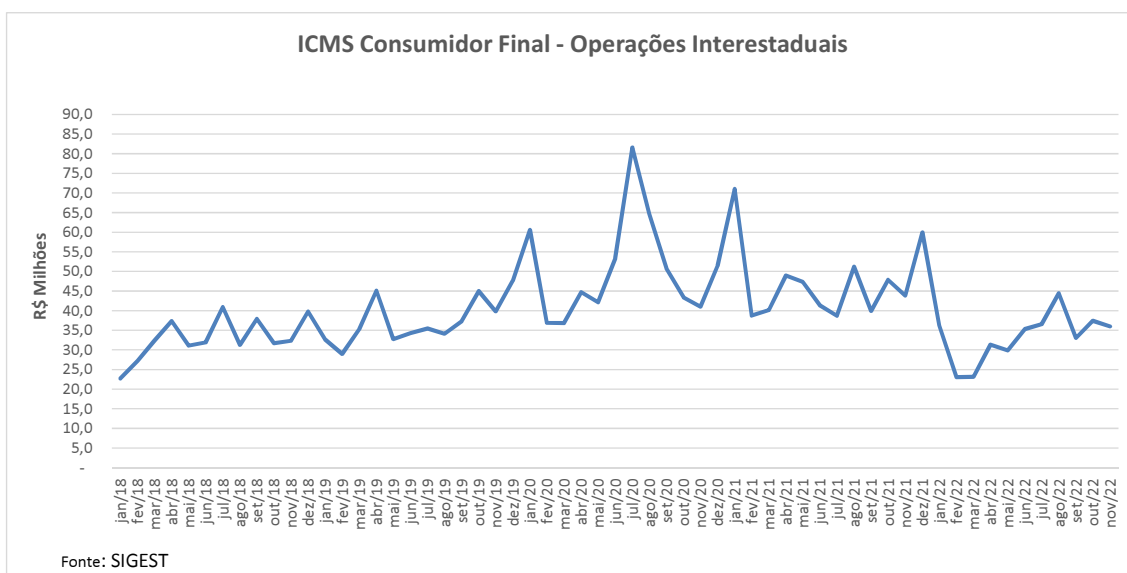
Destaques de janeiro a novembro de 2022

Na comparação da arrecadação acumulada até novembro de 2022 com o mesmo período do ano anterior, verificaram-se decréscimos reais em **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 559,2 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (-R\$ 196,1 milhões), **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 164,6 milhões), **Outros** (-R\$ 44,7 milhões), **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (-R\$ 27,3 milhões) e **Antecipado** (-R\$ 13,7 milhões). Os acréscimos ocorreram nas modalidades **Normal** (+R\$ 425,9 milhões), **Simplex** (+R\$ 27,4 milhões), **Importação** (+R\$ 19,8 milhões) e **Dívida Ativa e Multa e Juros** (+R\$ 6,9 milhões).



1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

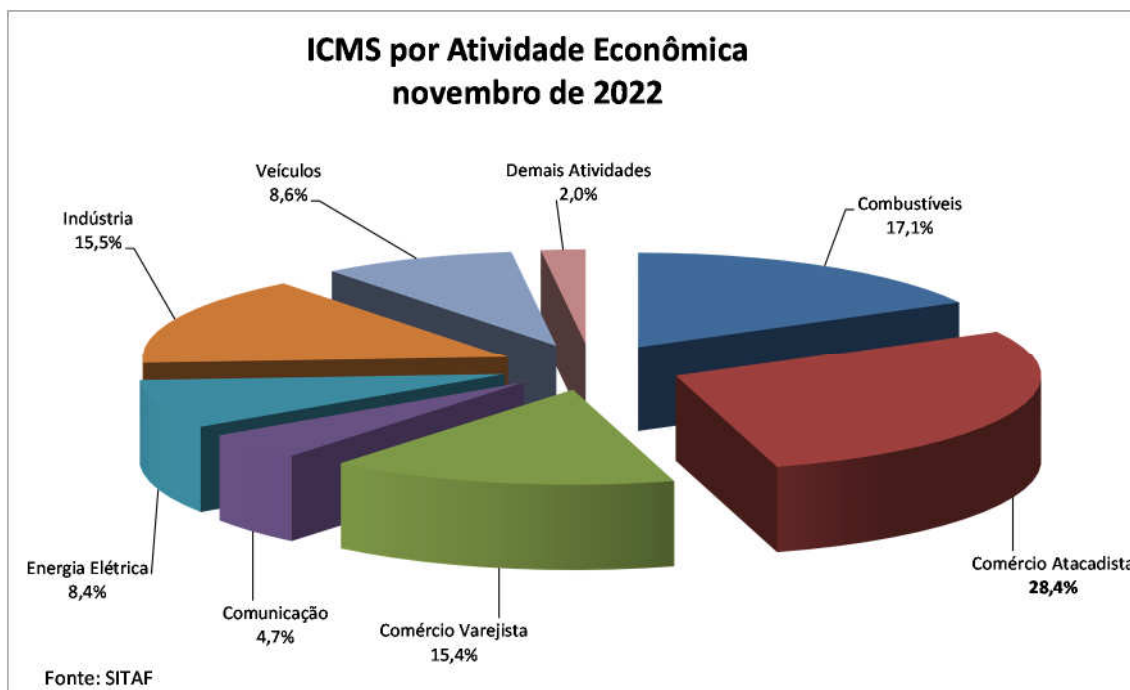
A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 36,0 milhões em novembro de 2022, apresentando decréscimo após ter registrado aumento no mês imediatamente anterior. Na avaliação histórica, a arrecadação retorna ao patamar próximo ao de janeiro de 2022.



Assim, registra-se queda real de 22,6% para os recolhimentos oriundos das operações interestaduais para consumidor final em novembro de 2022 e decréscimo real de 34,6% no acumulado até novembro de 2022, na comparação com o mesmo período de 2021.

2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em novembro de 2022 foram comércio atacadista (28,4%), combustíveis (17,1%), indústria (15,5%), comércio varejista (15,4%), veículos (8,6%), energia elétrica (8,4%) e comunicação (4,7%).



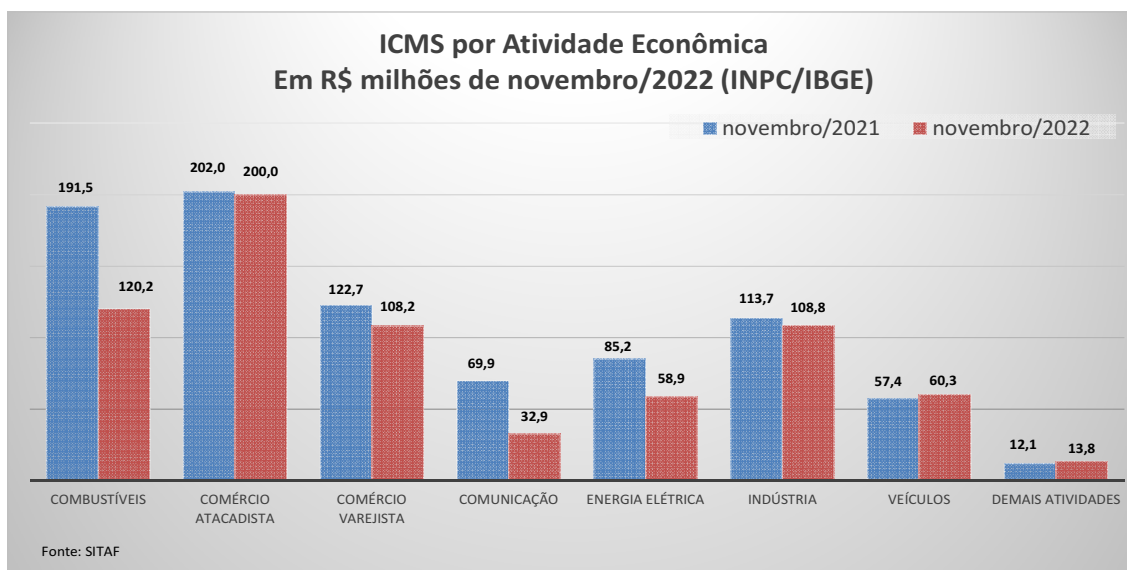
Destaques de novembro de 2022

Na comparação da arrecadação do ICMS de novembro de 2022 com o mesmo mês de 2021, ocorreram decréscimos reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 71,3 milhões), **Comunicação** (-R\$ 37,0 milhões), **Energia Elétrica** (-R\$ 26,3 milhões), **Comércio Varejista** (-R\$ 14,5 milhões), **Indústria** (-R\$ 5,0 milhões) e **Comércio Atacadista** (-R\$ 2,0 milhões). Por outro lado, houve aumentos em **Veículos** (+R\$ 3,0 milhões) e **Demais Atividades** (+R\$ 1,7 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (nov/22)
	Novembro/22	2022 (até Novembro)	Novembro/21	2021 (até Novembro)	Nov/22 /Nov/21	2022 / 2021	
Combustíveis	120.173	1.785.304	191.511	1.766.666	-37,2%	1,1%	17,1%
Comércio Atacadista	200.004	2.196.222	201.982	2.277.544	-1,0%	-3,6%	28,4%
Comércio Varejista	108.221	1.287.192	122.676	1.275.807	-11,8%	0,9%	15,4%
Comunicação	32.929	630.331	69.938	828.295	-52,9%	-23,9%	4,7%
Energia Elétrica	58.911	786.455	85.225	796.717	-30,9%	-1,3%	8,4%
Indústria	108.768	1.091.913	113.739	1.156.424	-4,4%	-5,6%	15,5%
Veículos	60.300	611.393	57.367	637.034	5,1%	-4,0%	8,6%
Demais Atividades	13.834	147.851	12.092	116.758	14,4%	26,6%	2,0%
Total da Arrecadação	703.142	8.536.658	854.531	8.855.245	-17,7%	-3,6%	100,00%

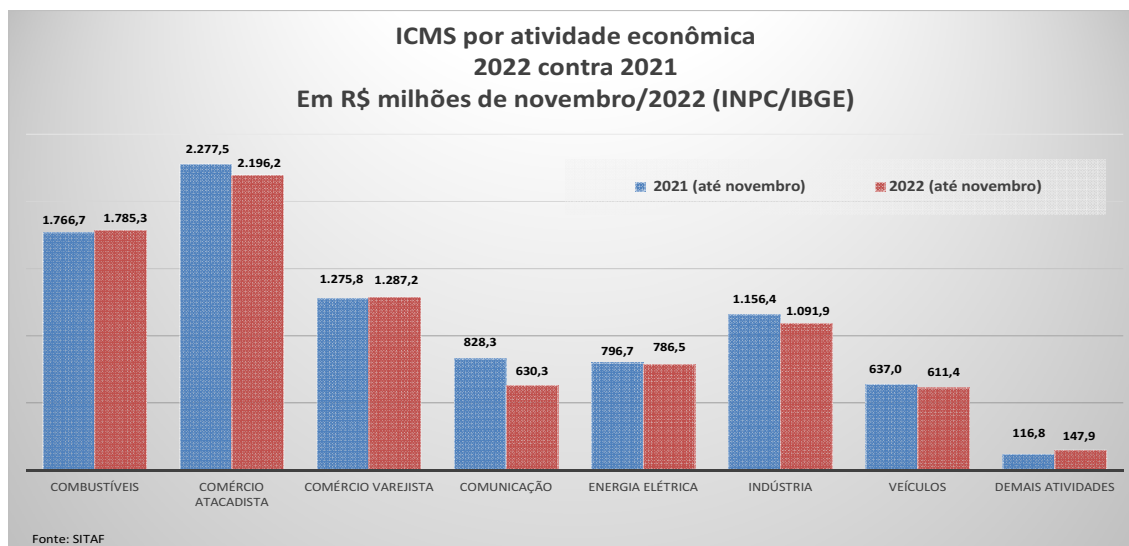
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



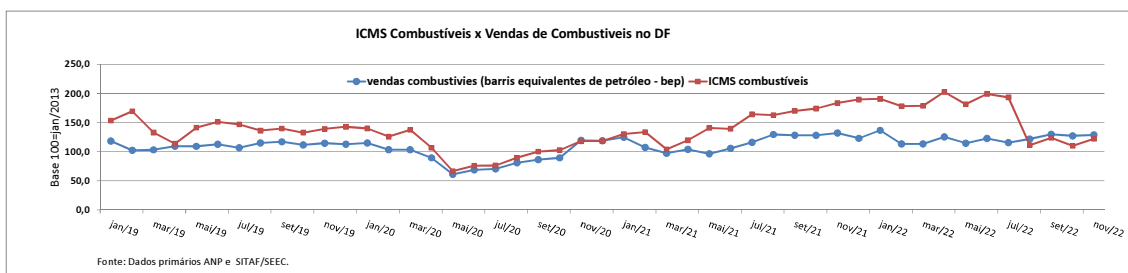
Destaques de janeiro a novembro de 2022

No confronto do acumulado até novembro com o mesmo período do exercício anterior, despontaram as quedas reais em **Comunicação** (-R\$ 198,0 milhões), **Comércio Atacadista** (-R\$ 81,3 milhões), **Indústria** (-R\$ 64,5 milhões) e **Veículos** (-R\$ 25,6 milhões).



2.1 Combustíveis

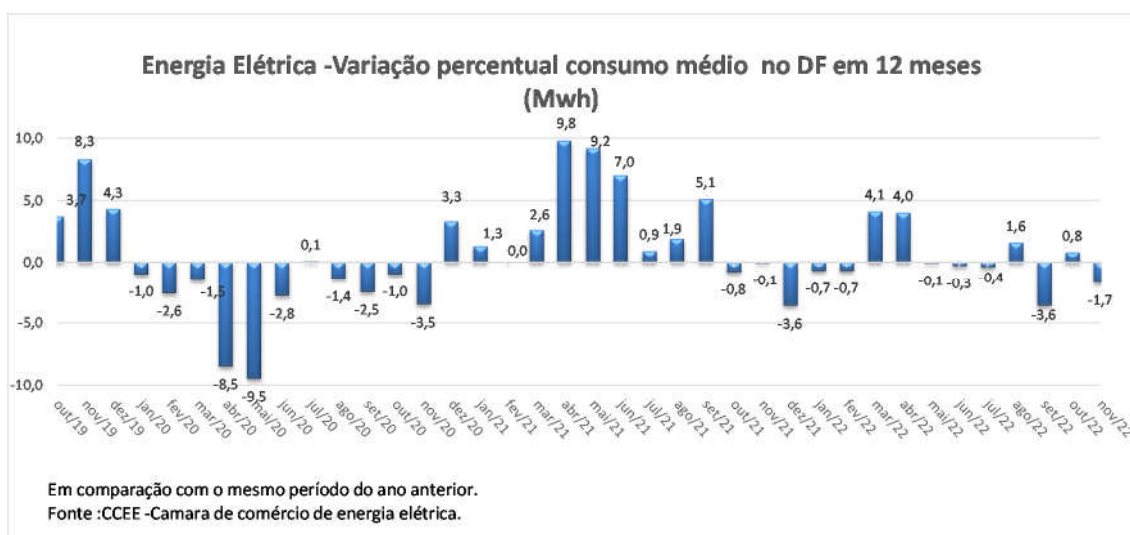
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor até novembro de 2022. Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis ao longo do período da pandemia até março de 2021. Após o primeiro trimestre de 2021, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o aumento do volume físico.



Após julho de 2022, período em que ocorre a redução da carga tributária promovida pelas Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, o desempenho da arrecadação aproxima-se do comportamento do volume físico.

2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal diminuiu em novembro de 2022, em relação ao mesmo mês do ano anterior.



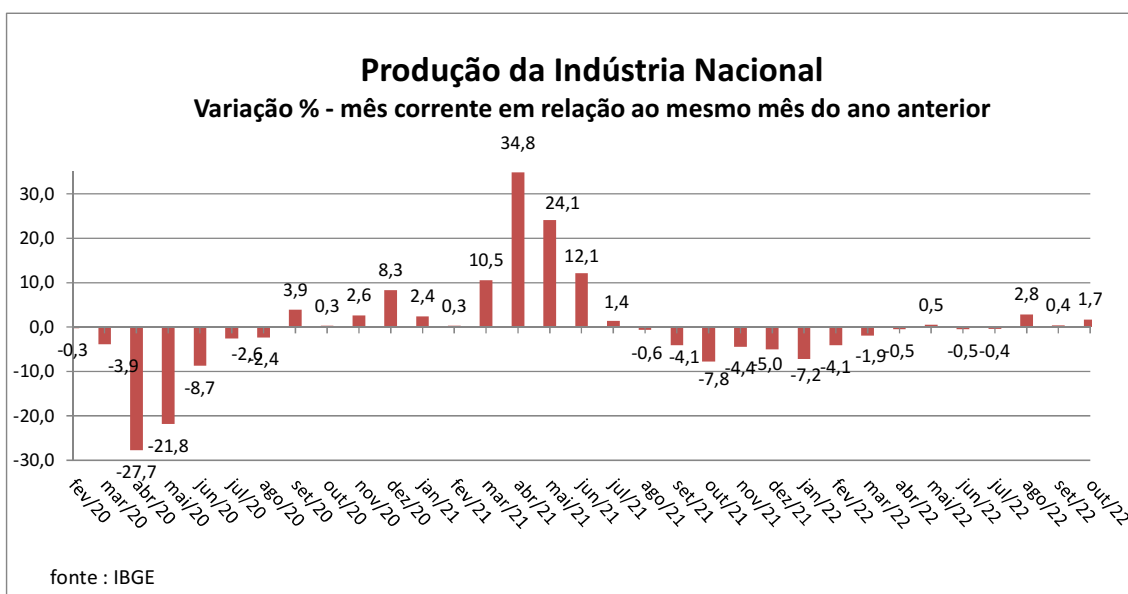
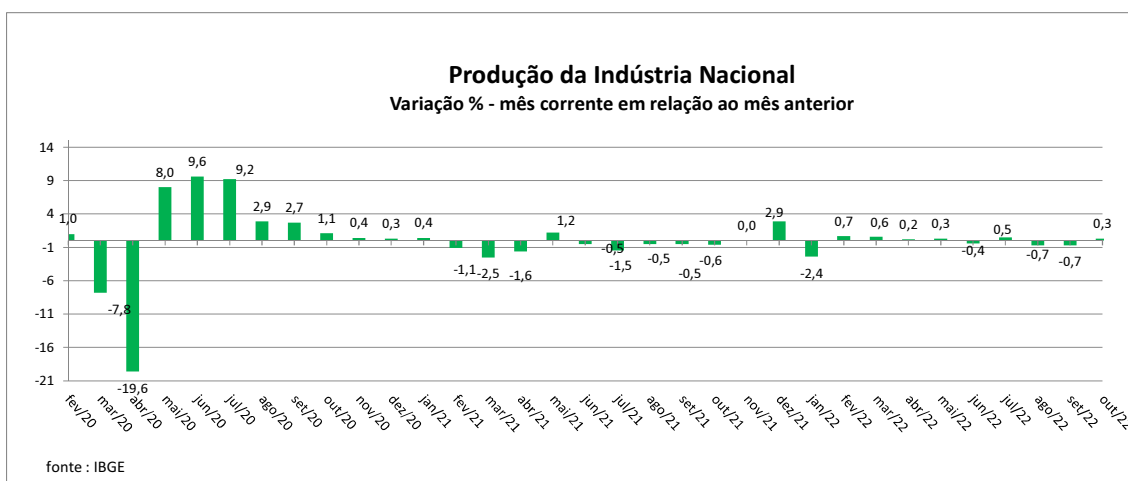
Em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Fonte :CCEE -Camara de comércio de energia elétrica.

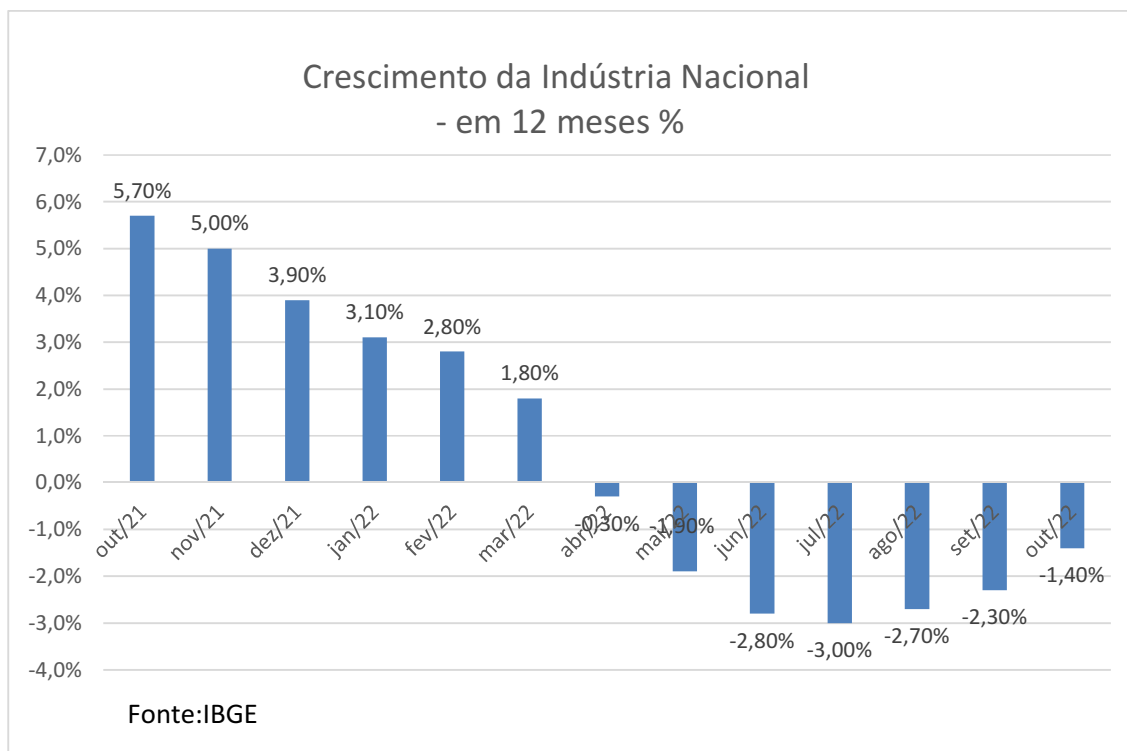
A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou queda real de 30,9% em novembro de 2022, na comparação com novembro de 2021, em sintonia com a Lei Complementar federal nº 194/22, que promoveu redução da carga tributária para o setor. No acumulado do ano até novembro em relação a igual período do ano anterior, a arrecadação apresenta queda real de 1,3%.

2.3 Indústria

De acordo com dados do IBGE, a indústria (geral) nacional registrou acréscimo de 0,3% em outubro de 2022 em relação ao mês anterior.

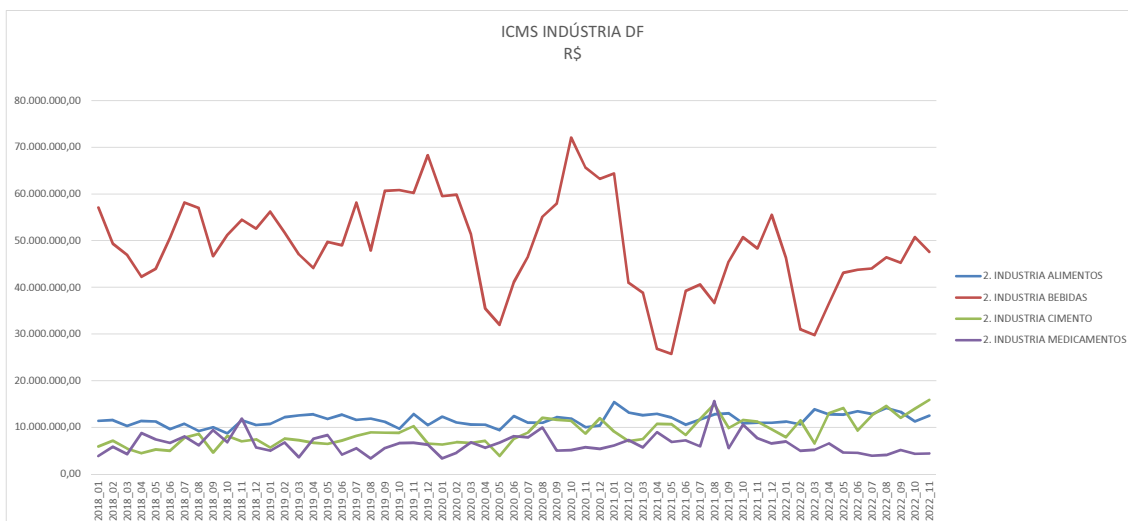


Registrou-se também aumento de 1,7% na comparação com outubro de 2021 e a taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ficou em -1,4%, apontando tendência de recuperação do setor a ser confirmada nos próximos meses.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou quedas reais de 4,4% em novembro de 2022 frente a igual mês de 2021 e 5,6% no cotejo interanual.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos – em novembro ante mesmo mês do ano anterior, apenas os setores de alimentos e cimento apresentaram aumento de arrecadação.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 342,8 mil unidades em novembro de 2022, ou seja, aumento de 15,8% na comparação com o mesmo mês de 2021. No resultado acumulado no período de janeiro a novembro de 2022, os emplacamentos somaram 3,3 milhões de veículos licenciados, o que corresponde a um acréscimo de 4,5% no comparativo com o igual período do ano anterior.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 6.133 veículos em outubro de 2022, tendo havido em relação ao mês anterior uma redução de 8,3%. Já na comparação de outubro de 2022 com o mesmo mês de 2021, quando foram emplacados 6.531 veículos, houve um decréscimo de 6,1%. Por sua vez, na avaliação do período de janeiro a outubro de 2022 ante 2021, houve decréscimo de 12,0%.

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS NO DF

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	outubro 2022 (A)	setembro 2022 (B)	acumulado 2022(C)	outubro 2021(D)	acumulado 2021 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	2.539	2.837	26.859	3.034	36.373	a) Autos	-10,50%	-16,32%	-26,16%
b) Com. Leves	1.554	1.664	15.955	1.684	17.719	b) Com. Leves	-6,61%	-7,72%	-9,96%
(a+b)	4.093	4.501	42.814	4.718	54.092	(a+b)	-9,06%	-13,25%	-20,85%
c) Caminhões	93	159	1.051	88	1.004	c) Caminhões	-41,51%	5,68%	4,68%
d)Ônibus/ Micros	55	64	503	39	438	d)Ônibus/Micros	-14,06%	41,03%	14,84%
(c+d)	148	223	1.554	127	1.442	(c+d)	-33,63%	16,54%	7,77%
Subtotal	4.241	4.724	44.368	4.845	55.534	Subtotal	-10,22%	-12,47%	-20,11%
e) Motos	1.834	1.902	18.188	1.620	15.403	e) Motos	-3,58%	13,21%	18,08%
f) Imp.Rodov./ Outros	58	62	506	66	717	f) Imp. Rodov./Outros	-6,45%	-12,12%	-29,43%
(e+f)	1.892	1.964	18.694	1.686	16.120	(e+f)	-3,67%	12,22%	15,97%
TOTAL GERAL	6.133	6.688	63.062	6.531	71.654	TOTAL GERAL	-8,30%	-6,09%	-11,99%

Fonte: Sincodiv-DF.

Na comparação da arrecadação do ICMS de veículos do mês de novembro de 2022 com a do mesmo período de 2021, houve ganho de 5,1%. Na comparação do resultado acumulado de janeiro a novembro de 2022 com igual período de 2021, ocorreu uma queda correspondente a 4,0%.

2.5 Comércio Varejista

Em outubro de 2022, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas no comércio varejista nacional mostrou variação de 0,4% nas vendas frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após aumento de 1,2% em setembro de 2022. Com isso, a evolução do índice de média móvel trimestral para o varejo, depois do resultado de 0,4% no trimestre encerrado em setembro de 2022, avançou em 0,6% no trimestre encerrado em outubro.

No Distrito Federal, o comércio varejista apresentou aumento de 6,4% no volume de vendas em outubro de 2022 frente a igual mês de 2021. As atividades que registraram os maiores aumentos foram: Livros, jornais, revistas e papelaria (+53,4%) e Combustíveis e lubrificantes (+44,3%). Por sua vez as maiores quedas ocorreram nos segmentos de Equipamentos e materiais para

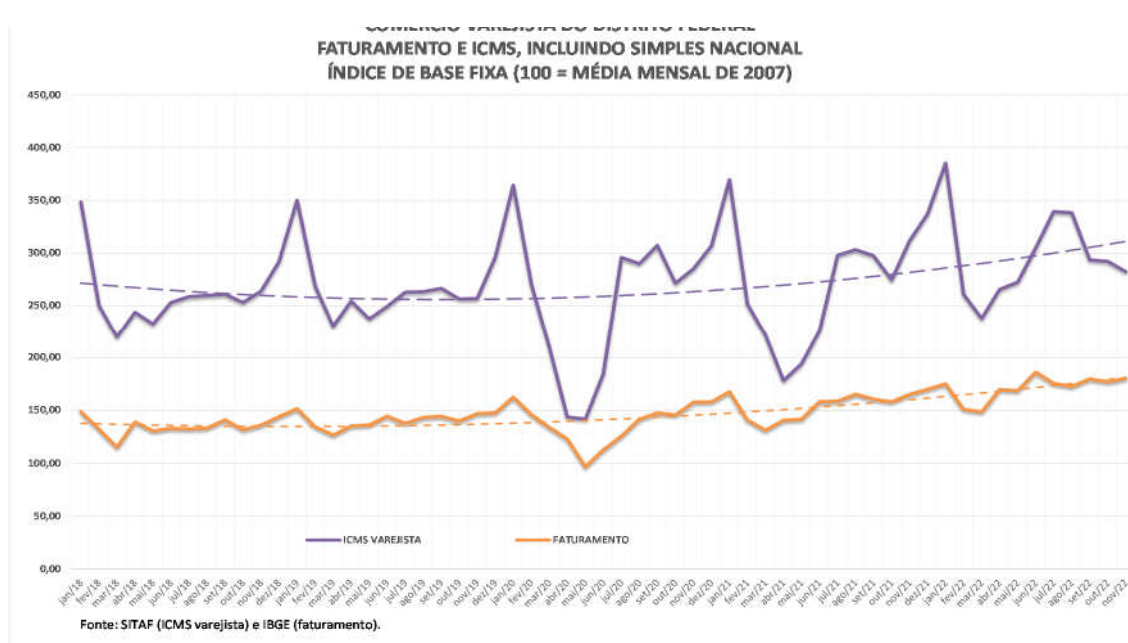
escritório, informática e comunicação (-21,7%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-18,9%).

PMC/IBGE DF - outubro-22/outubro-21	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	6,4
1. Combustíveis e lubrificantes	44,3
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,0
2.1. Hipermercados e supermercados	4,1
3. Tecidos, vestuário e calçados	-17,7
4. Móveis e eletrodomésticos	14,6
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	0,5
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	53,4
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-21,7
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-18,9
Comércio Varejista Ampliado	3,3
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	9,7
10. Material de construção	-16,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se queda do recolhimento do ICMS do setor, porém com aumento do faturamento.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional de 2022 até outubro, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou queda real de 0,85% frente a 2021, a preços de outubro de 2022 pelo INPC/IBGE. A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade

Federada. O Distrito Federal ocupou a vigésima segunda posição entre as maiores variações percentuais da arrecadação do imposto no período em questão.

ICMS BRASIL 2022 (até outubro) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

Unidade da Federação		2021	2022	Variação (em %)
MA	Maranhão	8.899	9.793	10,05%
PA	Pará	15.248	16.667	9,31%
SC	Santa Catarina	27.636	29.393	6,36%
TO	Tocantins	3.671	3.795	3,37%
PR	Paraná	35.250	36.366	3,17%
ES	Espírito Santo	13.701	13.978	2,02%
SP	São Paulo	169.062	171.703	1,56%
MS	Mato Grosso do Sul	12.589	12.770	1,43%
BA	Bahia	28.317	28.709	1,39%
RR	Roraima	1.395	1.402	0,45%
CE	Ceará	14.414	14.466	0,36%
MT	Mato Grosso	16.834	16.805	-0,17%
AL	Alagoas	4.854	4.839	-0,31%
SE	Sergipe	3.866	3.853	-0,35%
AM	Amazonas	11.744	11.645	-0,84%
RO	Rondônia	5.139	5.071	-1,33%
GO	Goiás	21.119	20.836	-1,34%
RN	Rio Grande do Norte	6.160	6.048	-1,81%
AP	Amapá	1.158	1.134	-2,05%
MG	Minas Gerais	61.413	59.879	-2,50%
AC	Acre	1.533	1.489	-2,85%
DF	Distrito Federal	8.952	8.608	-3,84%
PB	Paraíba	6.796	6.492	-4,47%
PI	Piauí	5.189	4.913	-5,31%
PE	Pernambuco	19.654	18.371	-6,53%
RJ	Rio de Janeiro	43.136	38.330	-11,14%
RS	Rio Grande do Sul	41.483	36.845	-11,18%
BRASIL		589.211	584.201	-0,85%

Fonte: SEAE/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/ME.

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a receita advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a mais expressiva: R\$ 311,1 milhões em novembro de 2022 e R\$ 3,2 bilhões no acumulado do ano até o mês.

Assim, tanto o incremento real observado para o total da receita do IRRF no mês de novembro de 2022 e a queda real observada para o total da receita do IRRF no acumulado do ano, respectivamente de +R\$ 27,7 milhões e -R\$ 22,2 milhões foram decorrentes no IRRF sobre o rendimento do trabalho: +R\$ 26,5 milhões em novembro e -R\$ 23,9 milhões no acumulado de 2022.

**IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE
VALORES EM R\$ MIL**

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
Novembro/2021	268.580	12.272	280.852
Novembro/2021 pelo INPC/IBGE	284.626	13.005	297.632
Novembro/2022	311.122	14.206	325.329
Variação nominal absoluta	+42.542	+1.934	+44.476
Variação nominal percentual	+15,8%	+15,8%	+15,8%
Variação real absoluta	+26.496	+1.201	+27.697
Variação real percentual	+9,3%	+9,2%	+9,3%
2021 (até Novembro)	2.916.242	135.092	3.051.334
2021 (até Novembro) pelo INPC/IBGE	3.236.931	149.788	3.386.719
2022 (até Novembro)	3.180.472	150.077	3.330.549
2022 (até Novembro) pelo INPC/IBGE	3.212.985	151.501	3.364.486
Variação nominal absoluta	+264.230	+14.985	+279.215
Variação nominal percentual	+9,1%	+11,1%	+9,2%
Variação real absoluta	-23.946	+1.713	-22.233
Variação real percentual	-0,7%	+1,1%	-0,7%

Fonte: SIGGO, em 07/12/2022.

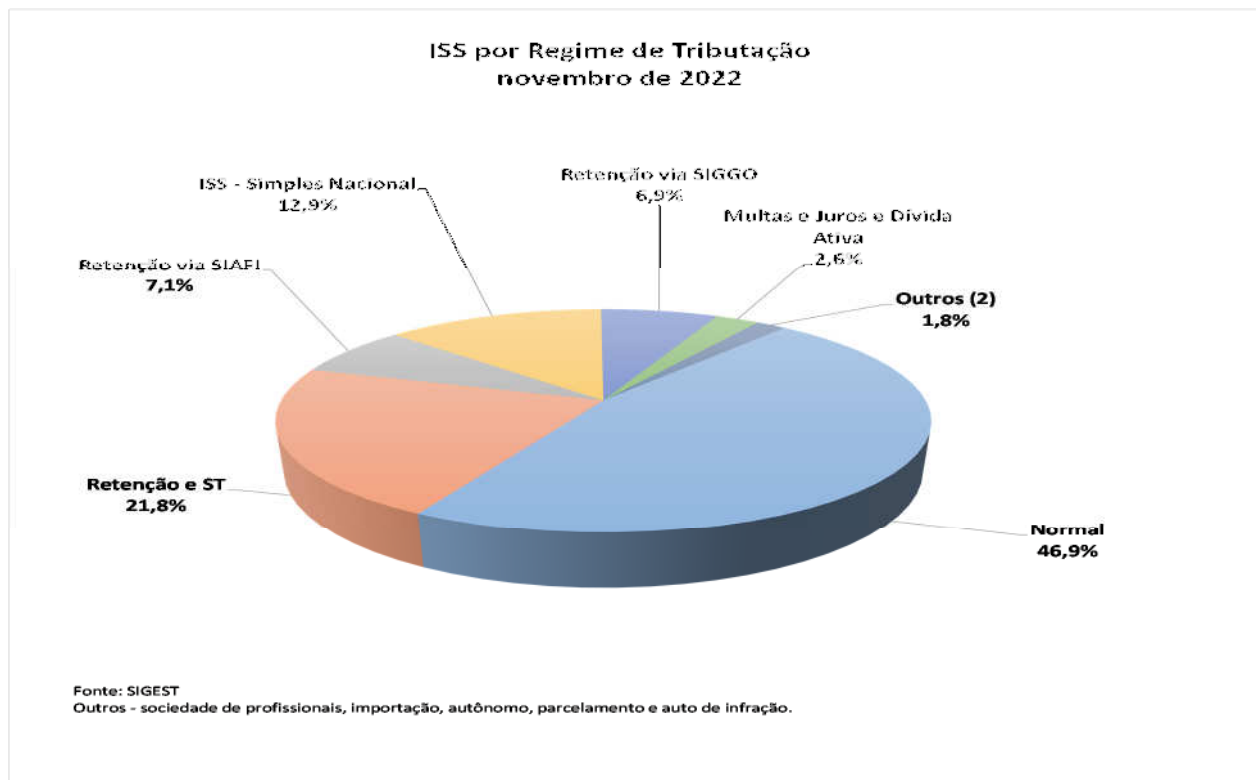
V. ISS

Da mesma forma que na receita do ICMS, a fonte da receita do ISS por regime de tributação é o sistema SIGEST, ao passo que a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ISS por regime de tributação

No mês de novembro de 2022, de acordo com as principais formas de recolhimentos do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação, com 46,9%, seguido dos recolhimentos efetuados sob responsabilidade por terceiros advindos do setor privado (Retenção e Substituição Tributária), com 21,8%, do ISS Simples Nacional

(12,9%), e das retenções pelo setor público distrital via SIGGO (7,1%) e federal via SIAFI (7,1%). Vale mencionar as sucessivas expansões ocorrida ISS ao longo do presente exercício, em novembro computou-se a nona evolução de receita em 2022.



Destques de novembro de 2022

No cotejo da arrecadação do ISS de novembro de 2022 contra novembro de 2021, houve expansão real de receita para todas as modalidades de recolhimento, sobressaindo os recolhimentos oriundos do regime **Normal** (+R\$ 18,5 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 8,8 milhões) e **Simples nacional** (+R\$ 1,5 milhões). Por outro lado, registou-se queda de receita em **Retenção via SIAFI** (+R\$ 3,0 milhões).

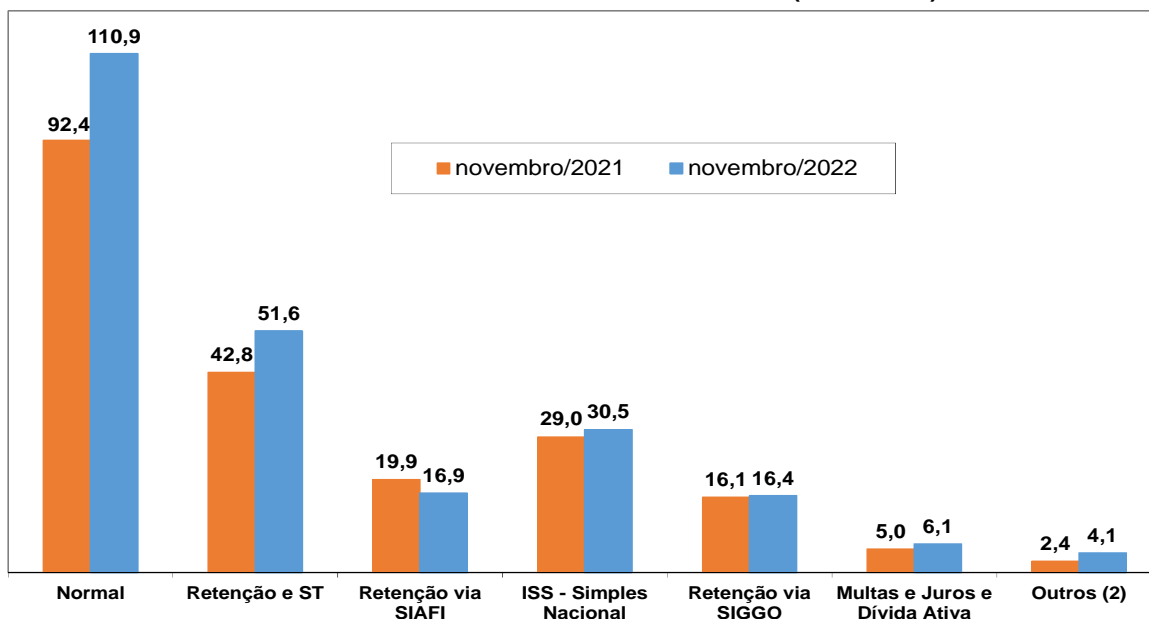
ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ISS	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (Novembro/22)
	Novembro/22	2022 (até Novembro)	Novembro/21	2021 (até Novembro)	Nov/22 /Nov/21	2022 / 2021	
Normal	110.852	1.130.364	92.357	979.459	20,0%	15,4%	46,9%
Retenção e ST	51.601	531.025	42.771	482.815	20,6%	10,0%	21,8%
Retenção via SIAFI	16.895	157.770	19.886	173.082	-15,0%	-8,8%	7,1%
ISS - Simples Nacional	30.505	284.558	28.997	248.625	5,2%	14,5%	12,9%
Retenção via SIGGO	16.366	172.760	16.110	158.718	1,6%	8,8%	6,9%
Multas e Juros e Dívida Ativa	6.081	53.242	5.044	70.192	20,6%	-24,1%	2,6%
Outros (2)	4.140	32.373	2.428	33.165	70,5%	-2,4%	1,8%
Total da Arrecadação	236.440	2.362.093	207.593	2.146.056	13,90%	10,1%	100,00%

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

ISS por regime de tributação
Em R\$ milhões de novembro/2022 (INPC/IBGE)



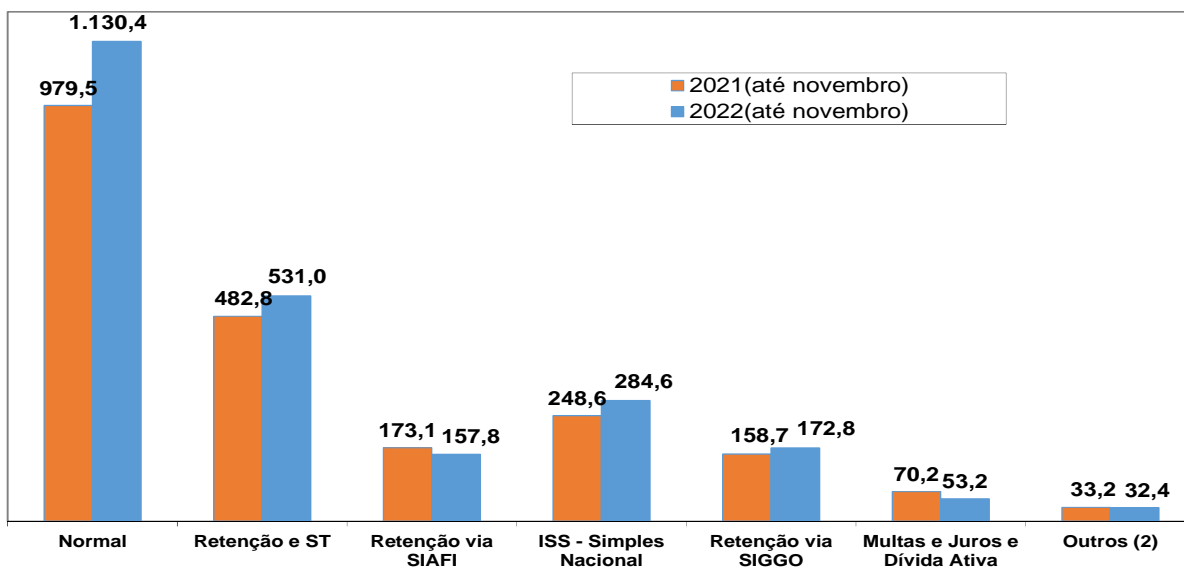
Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques de janeiro a novembro de 2022

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de janeiro a novembro de 2022 com o correspondente período de 2021, verificaram-se aumentos reais nos regimes **Normal** (+R\$ 150,9 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 48,2 milhões), **Simples** (+R\$ 35,9 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 14,0 milhões), os quais mais que suplantaram as quedas observadas nas modalidades **Multas e Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 17,0 milhões) e **Retenção via SIAFI** (-R\$ 15,3 milhões).

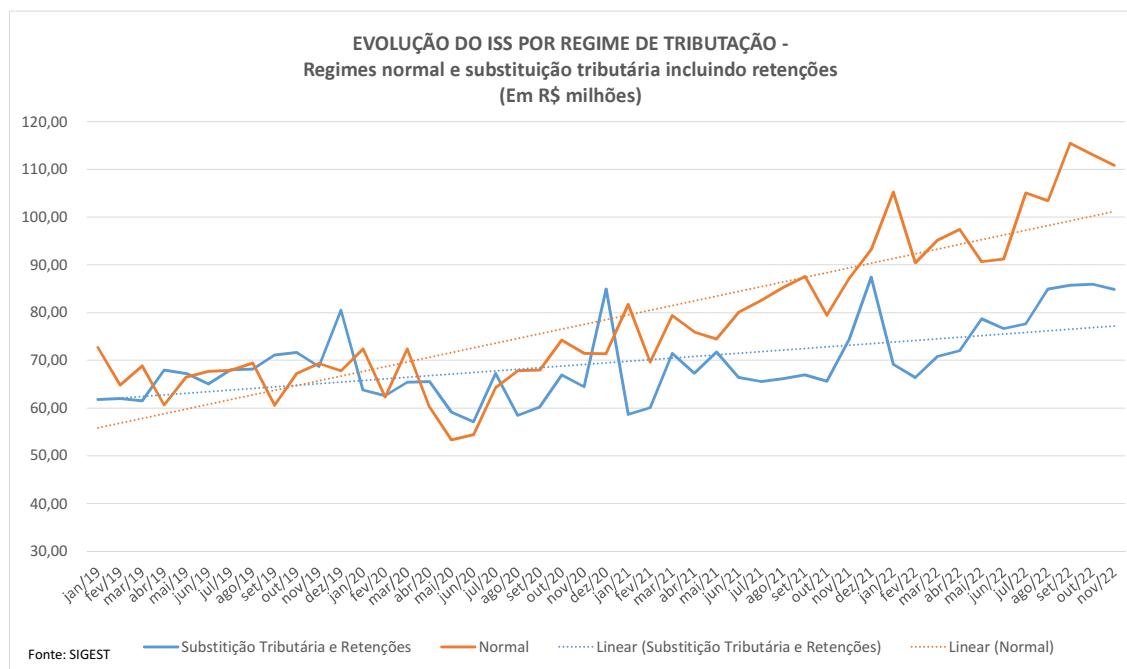
ISS por regime de tributação
2022 contra 2021
Em R\$ milhões de novembro/2022 (INPC/IBGE)



Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se ao longo dos últimos doze meses expressiva correlação e trajetórias ascendentes.

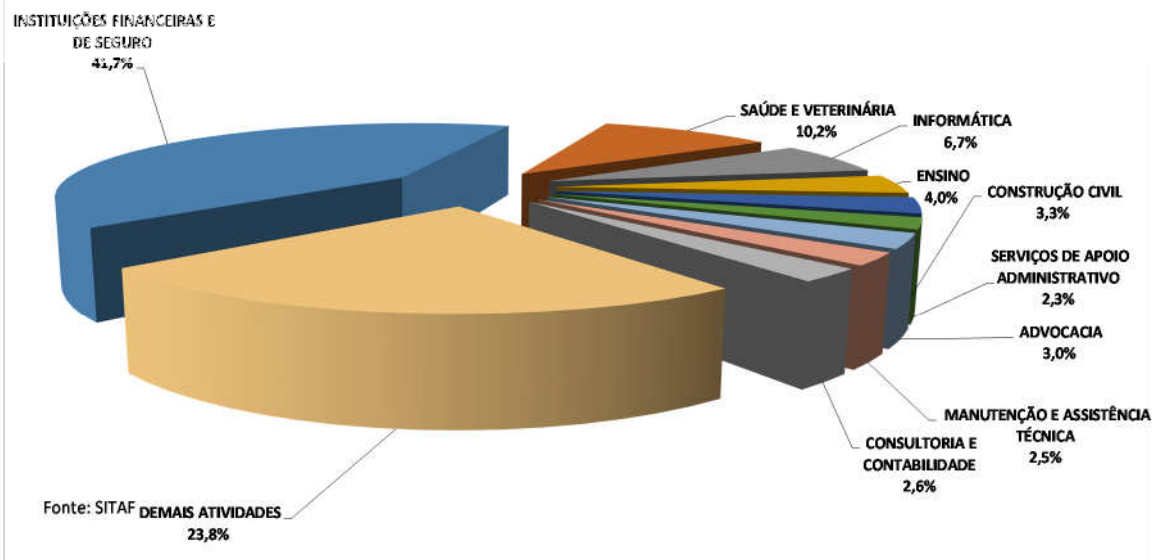


Em que pese maior inclinação da curva relativa ao recolhimento espontâneo do imposto (ISS Normal) a partir do segundo semestre de 2022, para os meses de outubro e novembro de 2022, infere-se maior resiliência quanto à queda para ISS por responsabilidade.

2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto adveio do Instituições Financeiras e de Seguro (41,7%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (10,2%), Informática (6,7%) e Ensino (4,0%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2,5% da arrecadação, a participação global desses demais segmentos atinge 23,8%.

ISS por Atividade Econômica novembro de 2022



Destaques de novembro de 2022

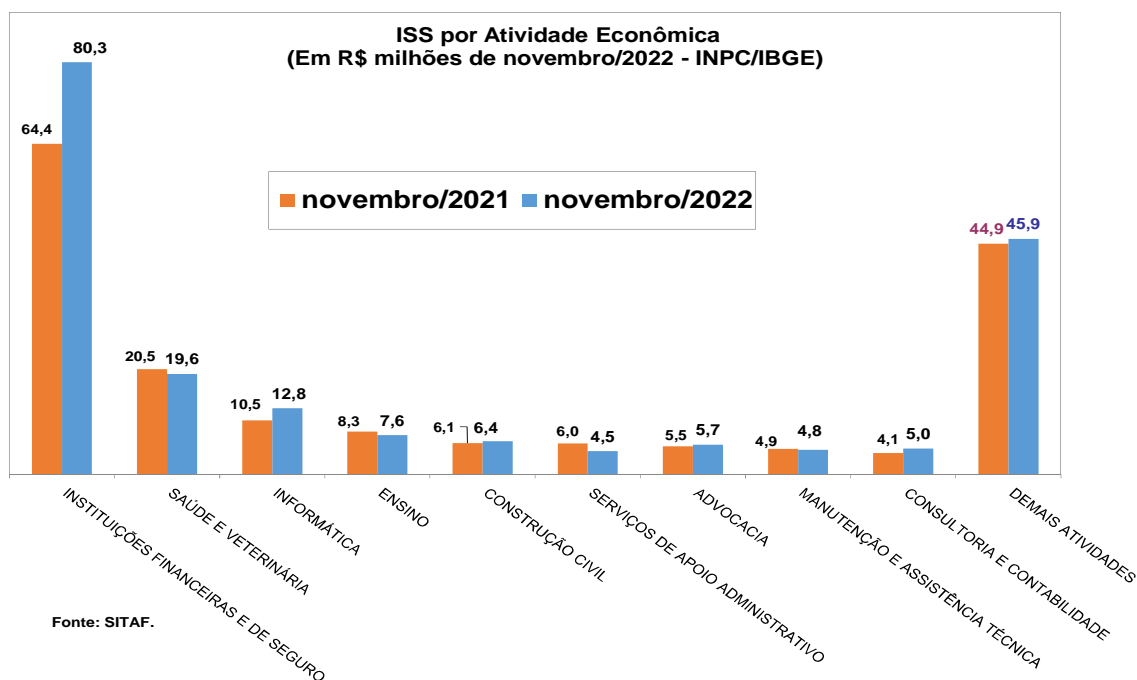
No confronto da arrecadação do ISS de novembro de 2022 contra novembro de 2021, verificaram-se ganhos reais nos segmentos **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 15,9 milhões), **Informática** (+R\$ 2,3 milhões) e o grupo **demaís atividades** (+R\$ 972,4 mil). Por outro lado, a perda real mais expressiva foi em **Serviços de Apoio Administrativo** (-R\$ 1,5 milhão).

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (Novembro/22)
	Novembro/22	2022 (até Novembro)	Novembro/21	2021 (até Novembro)	Nov/22 /Nov/21	2022 / 2021	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	80.291	825.301	64.384	735.404	24,7%	12,2%	41,7%
SAÚDE E VETERINÁRIA	19.553	224.467	20.452	211.782	-4,4%	6,0%	10,2%
INFORMÁTICA	12.818	147.553	10.469	112.904	22,4%	30,7%	6,7%
ENSINO	7.621	81.754	8.289	74.860	-8,1%	9,2%	4,0%
CONSTRUÇÃO CIVIL	6.449	71.992	6.079	62.100	6,1%	15,9%	3,3%
SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO	4.490	62.467	5.969	61.553	-24,8%	1,5%	2,3%
ADVOCACIA	5.748	54.541	5.459	48.835	5,3%	11,7%	3,0%
MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	4.781	54.199	4.950	49.697	-3,4%	9,1%	2,5%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	4.979	53.073	4.093	38.132	21,7%	39,2%	2,6%
DEMAIS ATIVIDADES	45.871	498.930	44.899	452.159	2,2%	10,3%	23,8%
Total da Arrecadação	192.600	2.074.277	175.043	1.847.425	10,0%	12,3%	100,00%

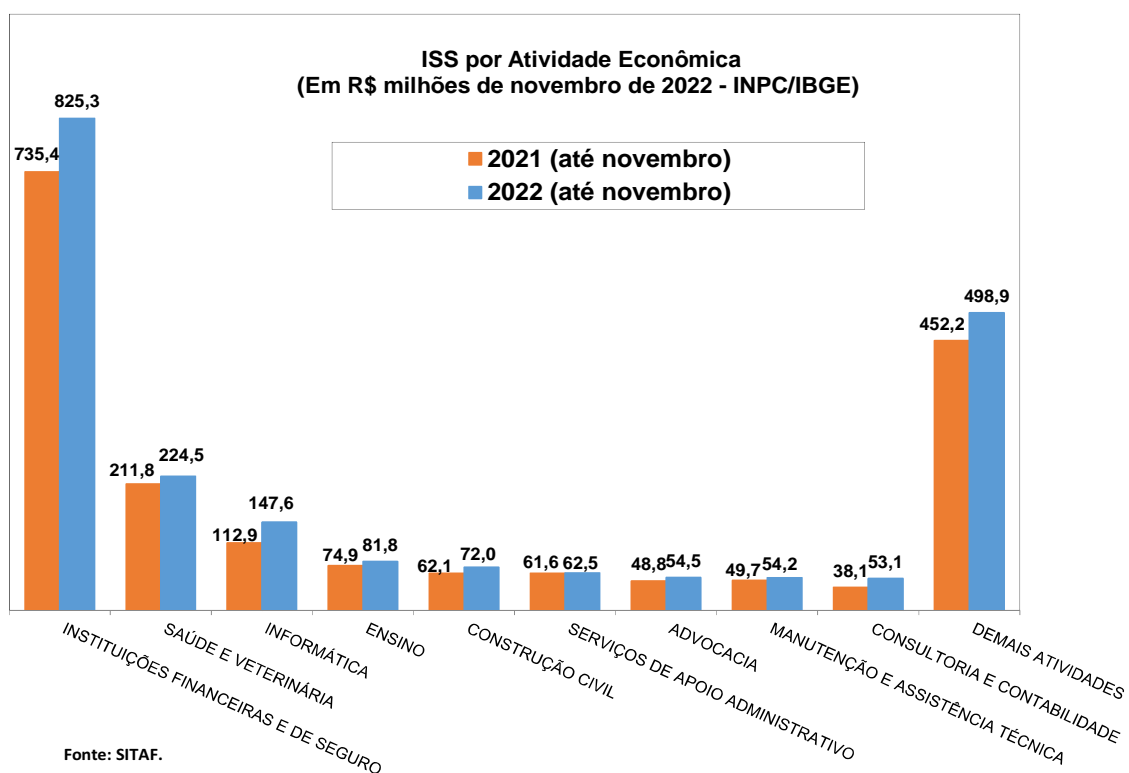
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, houve aumentos nas atividades de **Transporte** (+R\$ 2,1 milhões), **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 1,5 milhão) e **Representação Comercial** (+R\$ 544,1 mil).



Embora o conjunto das demais atividades tenha apresentado aumento, perdas reais pontuais foram observadas para **Atividades profissionais, científicas e técnicas prestadas inclusive a empresas** (-R\$ 1,2 milhão), **Segurança** (-R\$ 1,2 milhão) e **Assistência Social** (-R\$ 680,3 mil).

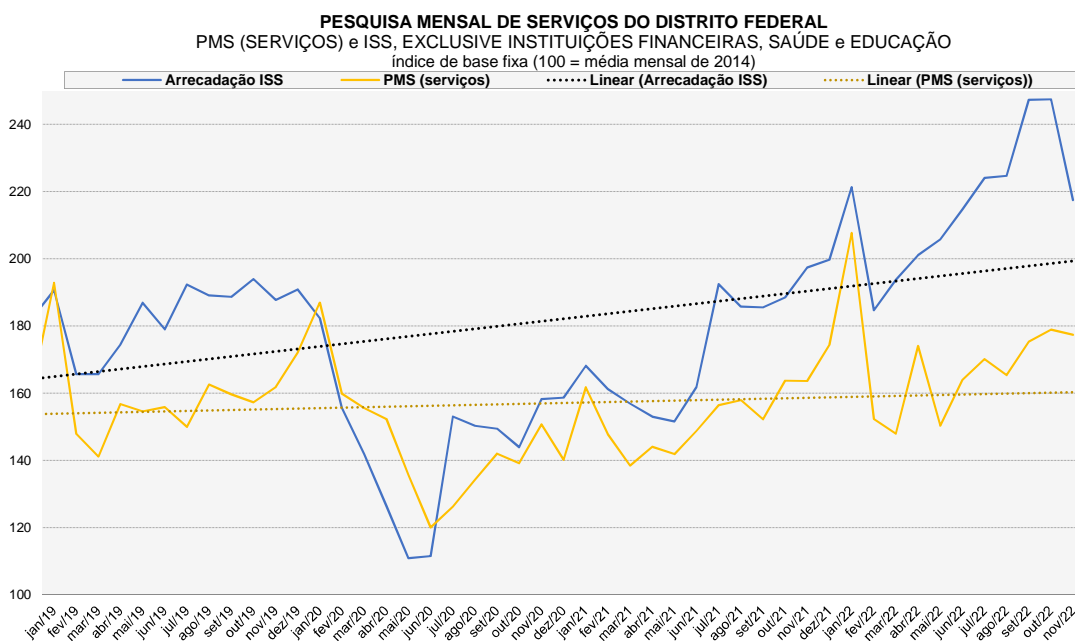


Destaques de janeiro a novembro de 2022

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada até novembro em 2022 com o correspondente período de 2021, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 89,9 milhões) e **Informática** (+R\$ 34,6 milhões) e o grupo **demais atividades** (+R\$ 46,8 milhões). Em relação às demais atividades, os maiores aumentos ocorreram em **Transporte** (+R\$ 28,1 milhões), **Representação comercial** (+R\$ 6,8 milhões), e **Atividade de Organizações e Associações** (+R\$ 6,4 milhões).

Apesar do aumento de receita advinda do conjunto das demais atividades, observaram-se perdas reais para **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas prestadas inclusive a empresas** (-R\$ 18,4 milhões), **Video, foto e similares** (-R\$ 7,4 milhões) e **Assistência Social** (-R\$ 2,8 milhões).

Confrontando o comportamento da receita do ISS com o indicador de desempenho do setor de serviços, medido pela Pesquisa Mensal dos Serviços no DF divulgada pelo IBGE (PMS-DF), depreende-se que a receita do ISS acompanha, de maneira geral, os movimentos do indicador de serviços. Há que se ressaltar o forte movimento declinante observado no ISS de serviços exclusive atividades financeiras, saúde e educação, aproximando-se curva linear da série, conforme estampado na ilustração subsequente.



Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS).
ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

SÉRIES HISTÓRICAS

(11 novembro de 2022 - Séries Históricas)